

Clara Amaral

De: Lieselotte Viegas [lieselotte.viegas@hotelritz.pt]
Enviado: quarta-feira, 7 de Dezembro de 2005 17:51
Para: Undisclosed-Recipient;
Assunto: PUPILOS DO EXÉRCITO

*no decorrer dos 100 anos da República
 a Presidente da R. P. é Excp
 a 4^ª Crusões
 15.12.28
 [assinatura]*

Exmº Senhor,

O Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE) é uma Instituição Educacional da República que, tal como esta, se prepara para comemorar o seu 1º centenário. Ministra os ensinoss básico, secundário e superior politécnico aos filhos da Família Militar e da Sociedade Civil, globalmente consideradas como pertencentes ao todo nacional. Trata-se de uma Instituição pública de vocação alargada e valor nacional que, ao longo de um século de serviço ao país, soube sempre ajustar-se aos novos desafios, ministrando também formação a alunos dos PALOP no âmbito da política externa do País, e mantendo inalterada uma cultura de valores norteada pela cidadania, pelo patriotismo, pelo trabalho e pelo mérito. O seu lema é "Querer é Poder" e o seu patrono é D. João de Castro.

Numa altura em que se repensam as funções do Estado, o modelo de Forças Armadas e o papel da Educação, há, no entanto, quem esteja disposto a comprometer a perenidade de uma Escola de referência, confundindo racionalização com "racionamento" e desbaratando um património de prestígio e qualidade por razões conjunturais de ordem estritamente economicista que não reflectem a defesa do melhor interesse geral, especialmente num país em que os atrasos estruturais de desenvolvimento decorrem largamente do défice educacional que urge superar. Nos tempos mais recentes, a Instituição apresenta mesmo alguns indicadores preocupantes, totalmente imputáveis a órgãos de comando sem qualquer perfil de ensino ou gestão, destituídos de qualquer sensibilidade institucional e incapazes de perceber que os chamados "Pupilos do Exército" são, desde há muitas gerações, Pupilos de Portugal. Não está em causa, nem nunca esteve, o carisma militar da Escola ou a sua tutela castrense, mas tão somente a deriva castrante e asfiantes dos últimos tempos.

Neste contexto, solicito respeitosamente os bons ofícios e a intervenção de V.Exa. no sentido de contribuir para que a actual gestão da mudança neste Estabelecimento de Ensino seja objecto de uma decisão política clara e inequívoca, conducente ao seu reenquadramento institucional no âmbito do Ministério da Defesa Nacional (MDN), potenciando a componente educacional da Defesa Nacional e reforçando o compromisso da Instituição com o Ensino, com o Mercado de Trabalho e com a Sociedade Portuguesa.

Antecipadamente grata, com os melhores cumprimentos, fico à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Lisboa, 07 Dezembro de 2005

Lieselotte N.Viegas Gonçalves Correia

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>136725</u>
Classificação <u>181031</u> / / /
Data <u>29/12/05</u>

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	LIESELOTTE N.VIEGAS GONÇALVES CORREIA
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Identificação de outros peticionantes:	
Objecto sucinto da sua Petição:	PUPILOS DO EXÉRCITO
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, O Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE) é uma Instituição Educacional da República que, tal como esta, se prepara para comemorar o seu 1º centenário. Ministra os ensinos básico, secundário e superior politécnico aos filhos da Família Militar e da Sociedade Civil, globalmente consideradas como pertencentes ao todo nacional. Trata-se de uma Instituição pública de vocação alargada e valor nacional que, ao longo de um século de serviço ao país, soube sempre ajustar-se aos novos desafios, ministrando também formação a alunos dos PALOP no âmbito da política externa do País, e mantendo inalterada uma cultura de valores norteada pela cidadania, pelo patriotismo, pelo trabalho e pelo mérito. O seu lema é "Querer é Poder" e o seu patrono é D. João de Castro. Numa altura em que se repensam as funções do Estado, o modelo de Forças Armadas e o papel da Educação, há, no entanto, quem esteja disposto a comprometer a perenidade de uma Escola de referência, confundindo racionalização com "racionamento" e desbaratando um património de prestígio e qualidade por razões conjunturais de ordem estritamente economicista que não reflectem a defesa do melhor interesse geral, especialmente num país em que os atrasos estruturais de desenvolvimento decorrem largamente do défice educacional que urge superar. Nos tempos mais recentes, a Instituição apresenta mesmo alguns indicadores preocupantes, totalmente imputáveis a órgãos de comando sem qualquer perfil de ensino ou gestão, destituídos de qualquer sensibilidade institucional e incapazes de perceber que os chamados "Pupilos do Exército" são, desde há muitas gerações, Pupilos de Portugal. Não está em causa, nem nunca esteve, o carisma militar da Escola ou a sua tutela castrense, mas tão somente a deriva castrante e asfixiantes dos últimos tempos. Neste contexto, solicito respeitosamente os bons ofícios e a intervenção de V.Exa. no sentido de contribuir para que a actual gestão da mudança neste Estabelecimento de Ensino seja objecto de uma decisão política clara e inequívoca, conducente ao seu reenquadramento institucional no âmbito do Ministério da Defesa Nacional (MDN), potenciando a componente educacional da Defesa Nacional e reforçando o compromisso da Instituição com o Ensino, com o Mercado de Trabalho e com a Sociedade Portuguesa. Antecipadamente grato, com os melhores cumprimentos, fico à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais. Lisboa, 07 Dezembro de 2005 Lieselotte N.Viegas Gonçalves Correia Email:</p>
Caso não seja possível contactar o 1º Peticionante, indique outro contacto:	
Nome:	ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Morada:	Gabinete do Presidente
Local:	N.º de Entrada 136011
Código Postal:	Classificação
Endereço Electrónico:	18/01/ / / / /
	Data
	20 / 12 / 05